



097 – DIVERSIDADE GENÉTICA EM BATATA-DOCE COM BASE EM CARACTERES MORFOAGRONÔMICOS

EDVALDO ALDO L P NHANOMBE¹; DARLLAN JÚNIOR L S F DE OLIVEIRA¹; FISHUA JOSÉ U DANGO¹; GEISSIANE N TOLEDO¹; PABLO F VARGAS²

¹ UNESP – CÂMPUS DE JABOTICABAL, JABOTICABAL – SP

² UNESP – CÂMPUS DE REGISTRO, REGISTRO – SP

INTRODUÇÃO

A batata-doce é amplamente cultivada e consumida globalmente, sobretudo em países em desenvolvimento, devido ao seu alto valor nutricional. Suas raízes e folhas despertam interesse nos consumidores de diversas classes sociais. Por isso, os programas de melhoramento buscam desenvolver cultivares versáteis para diversas aptidões, atendendo assim a diversas demandas e necessidades de mercado. Deste modo, estudos de diversidade genética têm sido cruciais nos programas de melhoramento, pois fornecem informações sobre características que ajudam a identificar potenciais genitores contrastantes, direcionando os cruzamentos e aumentando as chances de surgirem genótipos superiores na descendência.

Assim, objetivou-se avaliar a divergência genética entre genótipos de batata-doce obtidos por policruzamento usando caracteres morfoagronômicos.

METODOLOGIA

O experimento foi conduzido em campo, na área experimental da Fazenda de Ensino, Pesquisa e Extensão da Faculdade de Engenharia - UNESP, Câmpus de Ilha Solteira, situada em Selvíria-MS, a 51° 22' W e 20° 22' S, e a 335 m de altitude, entre janeiro e maio de 2022.

Foram avaliados 291 genótipos, para 16 caracteres, por meio de descritores morfológicos propostos por Huamán (1992), aos 110 DAP. Os descritores morfológicos avaliados foram:

- | | |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none">• Tipo de lóbulos (TLOB)• Pigmentação da planta (PIGP)• Comprimento da planta (COM)• Cor da raiz secundária (CRS)• Comprimento da folha (COMPF)• Cor imatura da folha (CIMFOL)• Tipo de pubescência (TPUB)• Cor secundária da folha (CSFOL) | <ul style="list-style-type: none">• Cor predominante da folha (CPFOL)• Tipo de planta (TipPL)• Contorno geral da folha (CGF)• Cor madura da folha (CMFOL)• Número de lóbulos(NLOB)• Forma do lóbulo (FLOB)• Cor da raiz principal (CRP)• Comprimento do pecíolo (CP) |
|--|---|

A distância genética foi estimada usando variáveis multicategóricas e os dados foram agrupados usando o método de otimização de Tocher.

Ademais, realizou-se análise da contribuição relativa de cada carácter para a dissimilaridade, ambos pelo programa Genes.

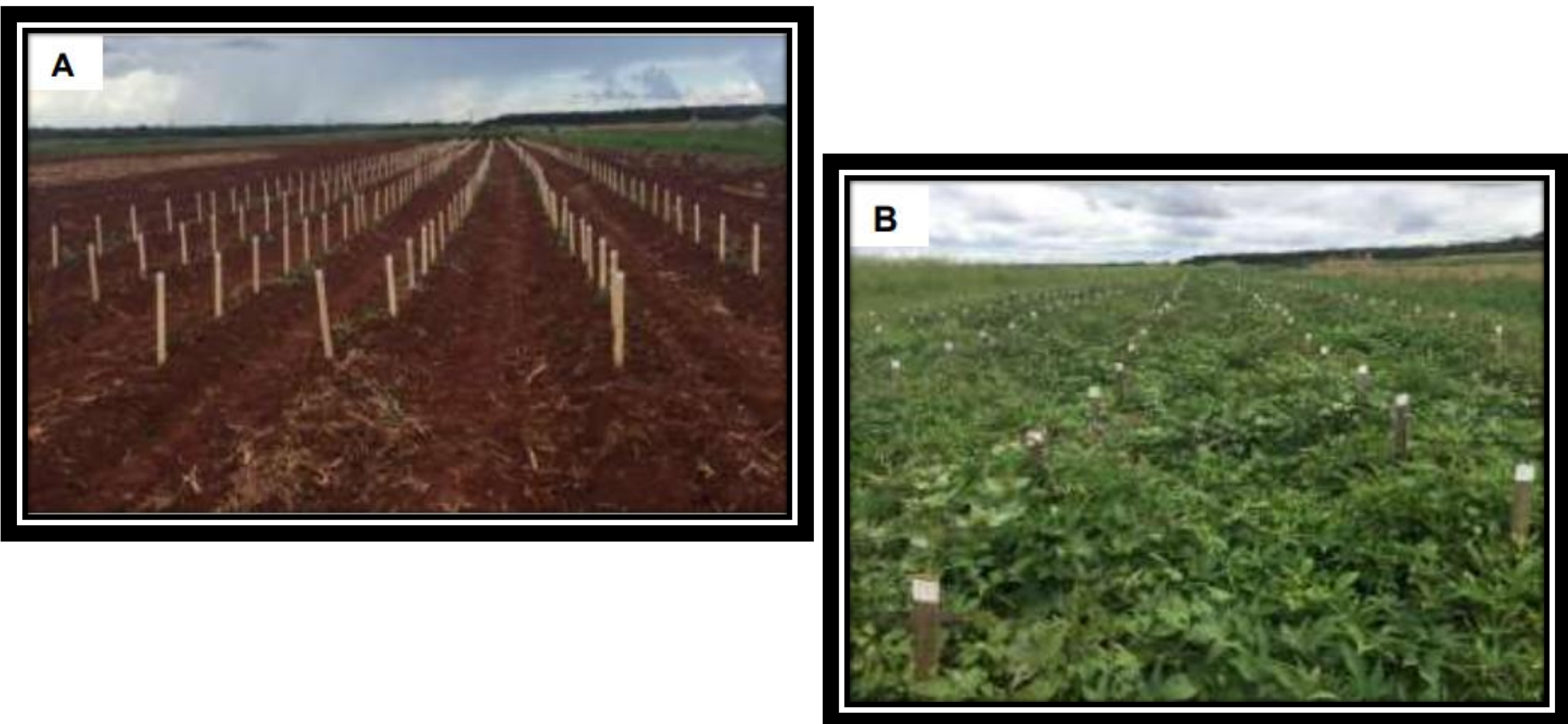


Figura 1. A - instalação do experimento; B - área experimental aos 100 dias após plantio. Ilha Solteira – SP.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Dos materiais avaliados, formou-se 59 grupos, dos quais 19 mais contrastantes entre si, apontando grande divergência genética. Isso favorece a inclusão desses genótipos em cruzamentos para ampliar a variabilidade genética e obter progênie promissoras.

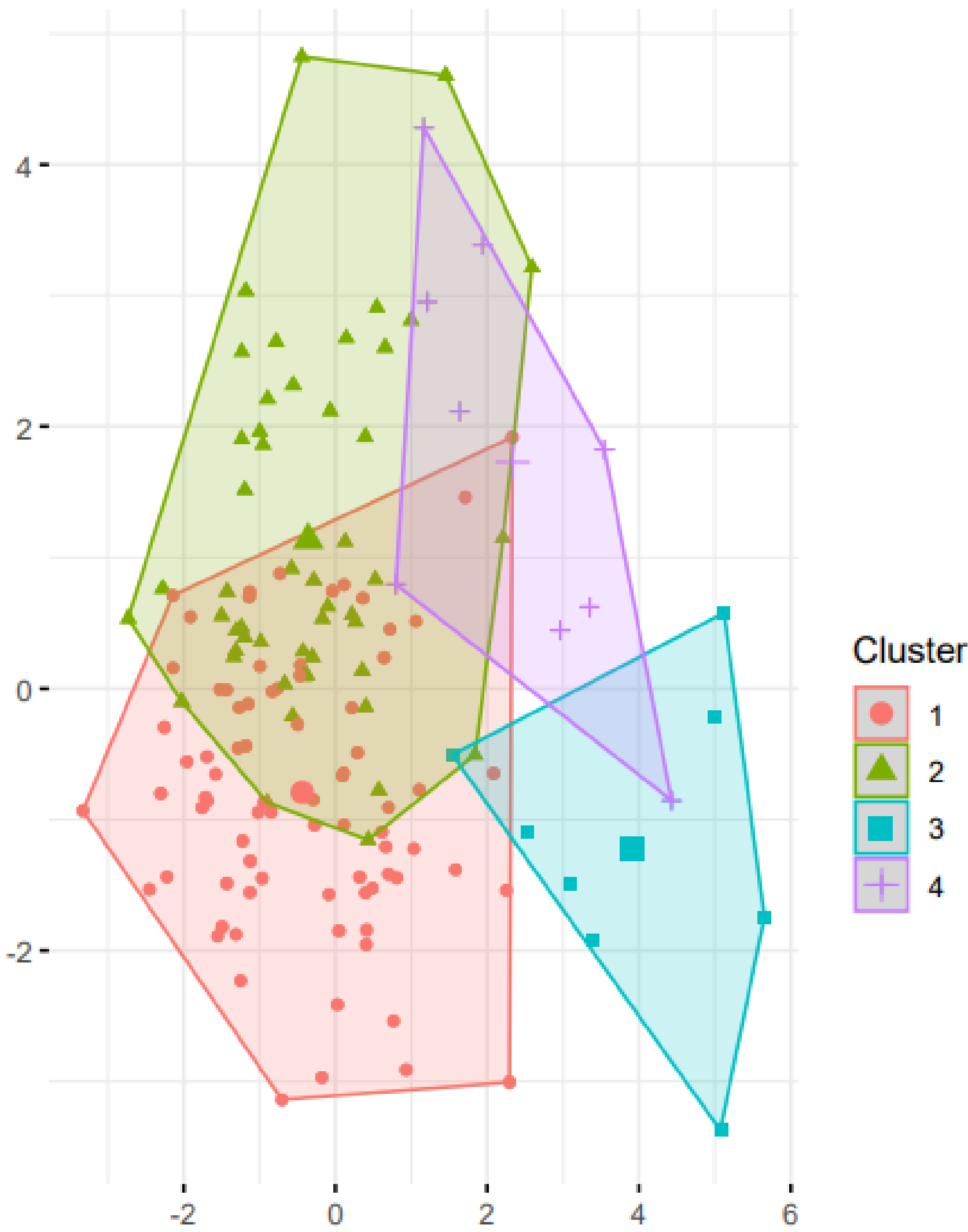


Figura 2. Grupos indicados utilizando o coeficiente de dissimilaridade obtido a partir do método de otimização de Tocher. Ilha Solteira – SP.

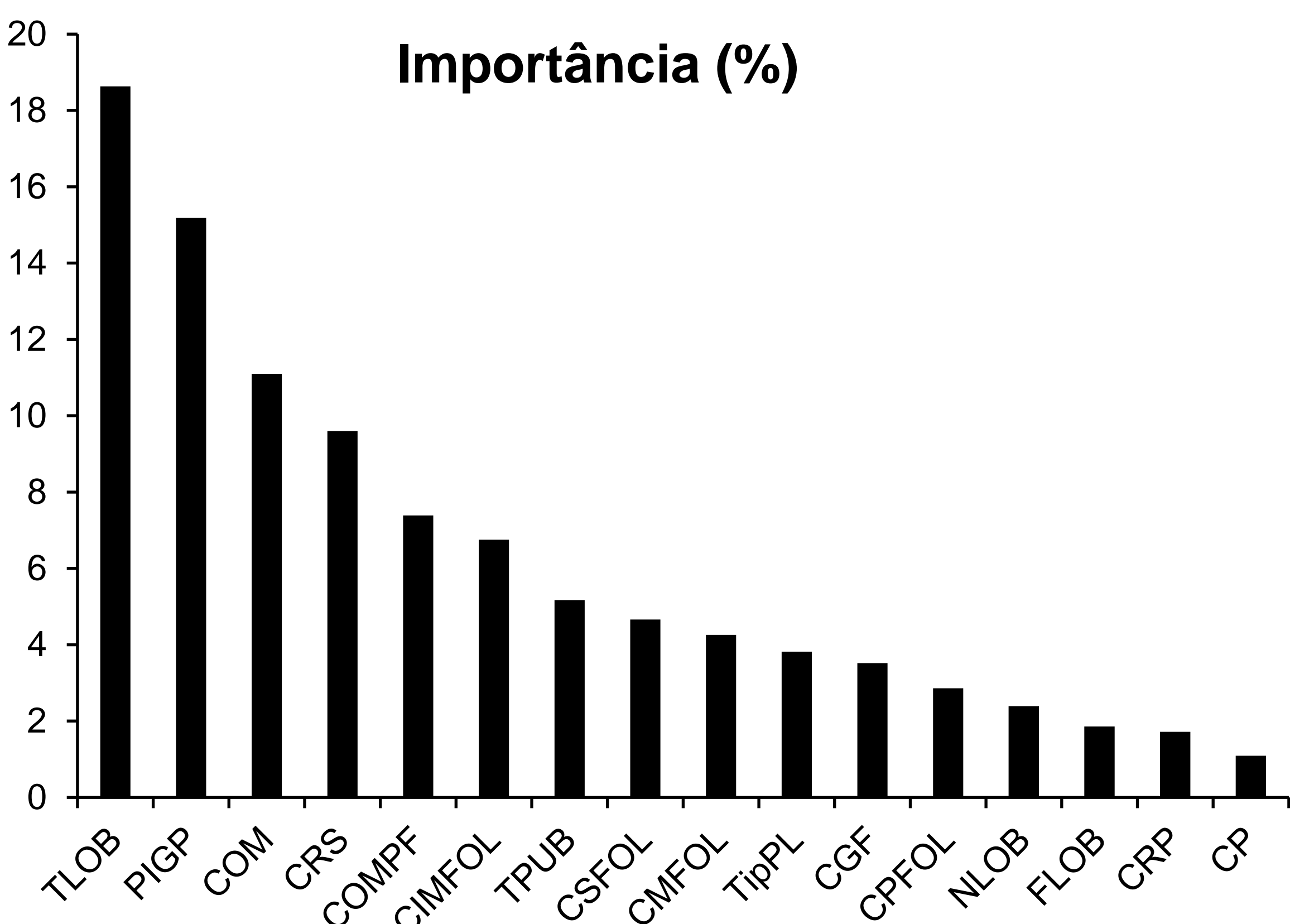


Figura 3. Análise da contribuição relativa de cada caractere para a dissimilaridade. Ilha Solteira – SP.

Ao avaliar 50% dos caracteres, tipo de lóbulos, pigmentação da planta, comprimento da planta, cor da raiz secundária, comprimento da folha, cor da folha imatura, cor secundária da folha e pubescência foi possível alcançar 80% dos ganhos acumulados, dispensando-se os demais caracteres, economizando tempo e recursos nos programas de melhoramento.

AGRADECIMENTOS

